Cancro cítrico cresce em São Paulo

Papel do viveirista é redobrar atenção na produção de mudas

Entre 2009 e 2010, o cancro cítrico cresceu, saindo de 0,14% para 0,44% de talhões contaminados, segundo levantamento do Fundo de Defesa da Citricultura(Fundecitrus). Apesar dos números deste ano ainda não terem sido divulgados, produtores e viveiristas devem estar atentos à doença.

"O crescimento em pomares comerciais preocupa bastante, pois tem ocorrido em diferentes regiões. Muitos citricultores com pomares afetados não estão realizando o controle como deveriam", afirma o gerente do Departamento Técnico do Fundecitrus, Cícero Augusto Massari.

Por isso, os viveiristas precisam ter atenção especial. A legislação estabelece que viveiros não podem ser instalados a uma distância inferior a 1.200 metros de um foco de cancro cítrico.

A muda não é o meio mais comum de disseminação da doença, mas trata-se do mais perigoso, pois possibilita a introdução da doença em áreas livres da bactéria. "O papel do viveirista é produzir mudas que possuam além das qualidades genéticas, segurança quanto às questões de sanidade."

A produção de mudas em ambiente protegido não é sinônimo de muda livre de cancro cítrico. Cabe ao viveirista atenção com as medidas de prevenção, como a desinfestação dos materiais.

A fiscalização dos viveiros é feita pela Secretaria de Agricultura do Estado, por meio da Coordenadoria de Defesa Agropecuária. Porém, o compromisso com a qualidade deve ser do viveirista.

Como evitar o contágio

- Seguir todas as normas para a produção, conforme prescreve a Coordenadoria de Defesa Agropecuária, desde a frequente desinfestação de materiais e equipamentos até a inexistência de qualquer furo na tela que protege a estrutura;
- Dar atenção especial aos materiais vegetais, especificamente ao uso de sementes, cavalinhos e borbulhas. Muitos viveiros telados foram contaminados pelo cancro cítrico ao adquirirem cavalinhos contaminados de outro viveiro.

Propagação

A bactéria do cancro cítrico é favorecida por altas temperaturas e umidade, condições comuns no processo de formação de mudas. A contaminação ocorre através dos estômatos das plantas ou por lesões. Em um viveiro, existe sempre vegetação nova com estômatos aptos à penetração da bactéria. Também é comum a ocorrência de ferimentos na adoção dos tratos culturais. A multiplicação da bactéria é mais acelerada com água livre, ou seja, se a irrigação do viveiro for por sobre a copa das mudas, a contaminação atingirá grandes proporções. Uma única muda contaminada condena todas as outras daquela estufa.

Mudas sadias: aliadas no combate ao greening

Levantamento do Fundecitrus aponta que 3,8% das árvores estão contaminadas no Estado

O greening atingiu 3,8% das plantas e 53,3% dos talhões do parque citrícola paulista, segundo aponta o levantamento amostral realizado pelo Fundo de Defesa da Citricultura (Fundecitrus), divulgado em setembro.

Esse resultado, considerado positivo em comparação à contaminação de 18% da Flórida, se deve à resposta dos produtores e viveiristas na adoção de medidas de combate à doença, como o uso de mudas sadias, constantes inspeções no campo, erradicação de plantas doentes e controle do inseto vetor, o psilídeo *Diaphorina citri*. "Temos que investir cada vez mais na sanidade das mudas para garantir a redução da contaminação por greening", explica o presidente da Vivecitrus, Ricardo Franzini Krauss.

A região mais afetada pela doença é a Central, com 6% de árvores doentes, seguida pela Sul com 5%. A região Norte apresentou 0,8% de plantas contaminadas, a Oeste, 0,7% e Noroeste, 0,17%.

A compra de mudas sadias é uma das medidas que o produtor deve tomar para garantir a qualidade do pomar. "É necessário checar a procedência das mudas e a documentação fitossanitária do viveiro antes da compra. Por isso, é muito importante que o viveirista esteja atento a todas as normas e à legislação", diz Krauss.

A adoção do Sistema de Gestão da Qualidade Vivecitrus, que está em fase de implantação nos viveiros associados, também é uma importante medida para assegurar a procedência e a qualidade das mudas. Esse sistema foi compilado no Manual de Boas Práticas, que descreve de forma acessível qual o conjunto de técnicas ideal para a produção de material de propagação para a produção de citros incluindo sementes, porta-enxertos, borbulhas e mudas.

Dentre as ações de manejo da doença, deve haver a remoção das plantas doentes, pois se mantidas nos pomares, servem de fonte para a contaminação de plantas sadias. Também é fundamental a adoção de controle do inseto vetor, por meio de pulverizações. Segundo o Fundecitrus, é importante que as medidas sejam adotadas de maneira integrada, pois uma complementa a outra.

Uso de mudas sadias é uma das medidas de manejo da doença

INFORMATIVO

Vivecitrus

Organização Paulista de Viveiros de Mudas Cítricas

Ano 11 - nº 43 - Agosto/Set/Out 2011

Novidades para o mercado de citros

Novas variedades garantem mais adaptabilidade e melhor qualidade de fruto em várias regiões

Editorial

Ricardo Franzini Krauss
Presidente da Vivecitrus

Superando expectativas

O 17º Dia do Viveirista, organizado pela Vivecitrus e pelo Centro de Citricultura, reuniu mais de 150 pessoas que acompanharam a programação apresentada por profissionais do setor. O encontro, ideal para atualizar conhecimentos, abordou vários aspectos de grande interesse e importância para produção de mudas de qualidade.

Gostaria de ressaltar e agradecer a participação expressiva dos viveiristas e o interesse pela melhoria contínua dos produtos. Agradeço também o apoio ao evento.

Mais uma vez, o relevante papel do Dia do Viveirista, como fórum para buscar soluções para os problemas do setor, foi consolidado. Uma evidência disso foi o debate final, marcado por grande participação do público, com calorosa discussão sobre a Nova Regulamentação Estadual para matrizes, borbulheiras e mudas cítricas, apresentada pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA).

Quem não teve oportunidade de participar, pode se inscrever no 2º Encontro de Manejo de Mudas Cítricas, outro fórum que vai ocorrer em outubro.

Somente nesse caminho de parcerias e discussões conjuntas conquistaremos a melhoria constante da produção de mudas cítricas.

Expediente

Informativo Vivecitrus é uma publicação trimestral da Vivecitrus (Organização Paulista de Viveiros de Mudas Cítricas). Sede: Avenida Cássio de Carvalho, 23, CEP 14802-350, Araraquara – SP. Endereço para correspondência: R. Guilherme de Almeida, 77, CEP 13418-585, Piracicaba - SP. Fone: (19) 3375-9878. Site: www.vivecitrus.com.br. E-mail: vivecitrus@vivecitrus.com.br. **Conselho editorial:** Joaquim Dragone e Ricardo Krauss. **Coordenação editorial:** Com Texto Comunicação Corporativa. Fone: (16) 3324-5300. E-mail: ctexto@ctexto.com.br. **Jornalista responsável:** Fernanda Franco (MTb. 28.578). **Reportagem:** Flávia Romanelli. **Edição:** Michele Carvalho. **Projeto gráfico:** Valmir Campos. **Fotos:** Arquivo Vivecitrus. **Impressão e fotolito:** Gráfica Bolsoni. Fone: (16) 3336-9008.

Evento

2º Encontro de manejo para produção de mudas cítricas

Inscrições devem ser feitas por e-mail ou telefone

A Vivecitrus realizará, no dia 20 de outubro, o 2º Encontro de Manejo para a Produção de Mudas Cítricas, na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro.

Segundo o presidente da organização, Ricardo Krauss, trata-se de mais uma oportunidade para os viveiristas, pesquisadores e profissionais do setor trocarem experiências para a melhoria constante no processo de produção de mudas cítricas.

Informações e inscrições devem ser feitas pelo e-mail **vivecitrus@vivecitrus.com.br** ou também pelo telefone (19) 3375-9878.

Confira a programação do evento:

- 8h30 às 9h - Inscrição e Abertura
  Coordenador: Ramiro de Souza Lima Neto/ GTACC
- 9h às 10h - Programa de pesquisa de novos porta-enxertos do Ivia - M. Angeles Forner -Giner/ IVIA-Espanha
- 10h às 10h45 - Novas variedades de porta-enxertos do Brasil - Mariângela Cristofani Yaly/Centro Apta Citros "Sylvio Moreira"
- 10h45 às 11h15 - Café e visita aos expositores
- 11h15 às 12h - Interações entre substrato e manejo em Viveiros de citros - José Augusto Taveira - Jiffy Products of Brazil
- 12h às 12h30 - Discussão e Debate
- 12h30 às 14h - Almoço
  Coordenador: Ricardo F. Krauss/ Vivecitrus
- 14h às 15h - Manejo de produção de mudas cítricas em ambiente protegido - Fabiano S. Gonçalves - Fischer
- 15h às 15h30 - Café e visita aos expositores
- 15h30 às 16h30 - Nova Regulamentação Estadual para matrizes, borbulheiras e mudas cítricas - Paulo Fernando de Brito-Diretor Técnico EDA/Barretos
- 16h30 às 17h - Discussão e debate
- 17h - Encerramento

Capa

Valência midknight e no destaque, valência delta

Novas variedades em pauta

Palestra apresenta tendências atuais sobre materiais de propagação

Durante o 17º Dia do Viveirista (*leia mais na página 3*), o integrante da Vivecitrus e diretor da Citrograf, César Graf apresentou a palestra "Desenvolvimento e proteção de novas variedades de citros no mundo e perspectiva brasileira."

Graf fez um levantamento das informações mundiais em relação a novos materiais de propagação, com destaque para laranjas de umbigo, tangerinas sem sementes e laranjas de maturação intermediária e tardia, ideais para mercados de frutas frescas.

Para ele, o potencial econômico de uma nova variedade é maior quando o desenvolvimento do produto faz parte de um programa integrado. "A busca da qualidade e o envolvimento com o suprimento são primordiais para o sucesso da introdução de uma nova variedade", explica o viveirista.

A qualidade na apresentação do produto é essencial para o crescimento da exportação e também para aceitação interna. "O mercado de fruta fresca precisa se modernizar e normatizar seus padrões de qualidade".

Adaptabilidade

Outra vantagem é a adaptação das novas variedades em relação às mais usadas. Na região sul de São Paulo, as temperaturas médias são mais baixas e algumas variedades não conseguem se desenvolver plenamente ou ficam suscetíveis às doenças. Já as variedades de Valência Midknight e Delta, de meia estação, têm um grande potencial para a região. No sudeste e sudoeste, elas estão atingindo níveis de produtividades superiores.

Variedades

A Midknight é uma seleção sul-africana de origem desconhecida. Recebeu o nome do seu descobridor A.P.Knight e produz frutos maiores. A variedade Delta se originou em 1952 em Pretória (África do Sul), na germinação de uma semente de valência Late. Ambas têm excelente qualidade de suco e variedades de meia estação, sendo a Delta quatro semanas mais tardia.

Análise qualidade de fruto em 12/08/2011:

Variedade	Porta-enxerto	Frutos/cx 40,8kg.	Brix	Ratio	% Suco	Cor fruto
Midknight	*Swingle*	*194*	*11.4*	*10.1*	*57*	*Amarela*
Delta	*Swingle*	*300*	*11.2*	*8.6*	*58*	*Amarela*

Destaque

Vivecitrus realiza 17º Dia do Viveirista

Encontro destaca principais temas sobre os avanços na produção de mudas

Tendências, avanços e debates maracaram o 17º Dia do Viveirista, que contou com mais de 150 participantes, no dia 11 de agosto, no Centro de Citricultura Sylvio Moreira.

A apresentação "Desenvolvimento e proteção de novas variedades de citros no mundo e perspectiva brasileira", conduzida por César Graf (Citrograf), deu um panorama sobre novos materiais de propagação.

O 9º Congresso Internacional de Viveirista de Citros esteve em pauta na palestra de Joaquim Dragone (Mudas Dragone). Ele falou sobre produção de limões, porta-enxertos e sobre a *Phytophthora*, árvores nanicas e alta produção por volume de copa.

A palestra "Boas Práticas para produção de mudas cítricas" foi apresentada por Fabiano Gonçalves (Fisher). Ele explicou o Sistema de Gestão da Qualidade, criado pela Vivecitrus e compilado no Manual de Boas Práticas. Buscando a maior qualidade fitossanitária do setor, a diretora da Defesa Sanitária Vegetal, Ligia Maria Vasconcellos Martucci, apresentou a "Nova regulamentação estadual para matrizes, borbulheiras e mudas cítricas". A portaria estabelece novas normas em relação ao cadastro, manutenção e uso de plantas matrizes, estendendo aos viveiristas a possibilidade de manter suas próprias matrizes.

Marcos Machado, do Centro, destacou os produtos e serviços oferecidos aos viveiristas. O debate final apontou a necessidade de prolongar o prazo de adaptação ao preço das borbulhas e também da participação do setor nas mudanças na legislação.

Girotto recebe Prêmio

No dia, o engenheiro agrônomo Luiz Fernando Girotto, supervisor regional do Grupo Fischer, recebeu uma homenagem especial. Ele foi contemplado com o Prêmio Vivecitrus 2011 em reconhecimento ao seu trabalho e dedicação à citricultura paulista. "Foi uma honra e enorme alegria receber esta homenagem dos membros da associação, eu realmente fiquei muito feliz", disse Girotto.

Segundo o presidente da Vivecitrus, Ricardo Franzini Krauss, o engenheiro agrônomo foi escolhido por ser um excelente profissional que dedicou toda a sua carreira à citricultura.

ASSOCIADOS VIVECITRUS:

Agromillora P e C de Mudas Vegetais Ltda.
www.agromilloratapera0.com.br
Fone: 14 - 8115 8371

Dragone Mudas
www.dragonemudas.com.br
Fone: 16 - 3335 7720

Fiorese Citrus
www.fioresecitrus.com.br
Fone: 16 - 3852 4402

Fischer S/A Comércio Indústria e Agricultura
www.grupofischer.com.br

Citrograf Mudas
www.citrograf.com.br
Fone: 19 - 3534 9981

Louis Dreyfus Commodities
www.louisdreyfuscommodities.com

Blasco & Almeida Mudas Citricas
www.blascoealmeida.com.br
Fone: 19 - 3542 3813

Horticitrus
www.horticitrus.com.br
Fone: 19 - 3546 1680

Krauss Citros
www.krausscitros.com.br
Fone: 19 - 3671 3340

Viveiro dos Laranjais Agropecuária Ltda.
Fone: 16 - 3952 4185

Sucocitrico Cutrale Ltda.
www.cutrale.com.br

Paulo Sandrini e Rafael Machado
Fone: 17- 3361 1193